UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Segundo semestre**
Curso	**ENGENHARIA FLORESTAL (110/I)**
Disciplina	**2593/I - ENTOMOLOGIA GERAL**
Turma	**FLI/I-B**
Local	

Carga Horária: **51**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Introdução à entomologia. A Engenharia Florestal e a Entomologia. Origem e posição sistemática dos insetos. Relações com o Homem. Importância dos insetos. Nomenclatura Zoológica. Morfologia externa dos insetos. Reprodução dos insetos. Desenvolvimento dos insetos. Ecologia dos insetos. Técnicas de coleta, montagem de coleção e conservação de insetos. SISBIO /ICMBIO - Coleta e transporte de material biológico. Legislação.Principais ordens de inseto de importância econômica.

I. Objetivos

O objetivo de estudar entomologia florestal é adquirir conhecimento sobre os insetos presentes nas florestas, sua ecologia, comportamento e interações com o ambiente. Esse conhecimento é essencial para a conservação da biodiversidade, o manejo integrado de pragas, a proteção da saúde das florestas e o uso sustentável dos recursos florestais.

II. Programa

Introdução à entomologia. A Engenharia Florestal e a Entomologia. Origem e posição sistemática dos insetos. Relações com o Homem. Importância dos insetos. Nomenclatura Zoológica. Morfologia externa dos insetos. Reprodução dos insetos. Desenvolvimento dos insetos. Ecologia dos insetos. Técnicas de coleta, montagem de coleção e conservação de insetos. SISBIO /ICMBIO - Coleta e transporte de material biológico. Legislação. Classificação e identificação das principais Ordens e Famílias de interesse florestal.

III. Metodologia de Ensino

1. Aulas Teórico-Práticas.
2. Aprendizagem ativa: Essa metodologia enfatiza o envolvimento ativo dos estudantes no processo de aprendizagem. Em vez de apenas receber informações passivamente, os alunos são encorajados a participar de discussões, resolver problemas, trabalhar em projetos práticos e colaborar em atividades em grupo.
3. Ensino baseado em competências: os alunos são avaliados com base em sua capacidade de aplicar essas competências em situações reais. Essa metodologia visa preparar os alunos para as demandas do mercado de trabalho.
4. Aprendizagem baseada em problemas: Nessa metodologia, os alunos são apresentados a problemas ou casos reais relacionados à área de estudo. Eles trabalham em equipe para analisar, pesquisar, buscar soluções e aplicar o conhecimento adquirido. Essa abordagem enfatiza o desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas, pensamento crítico e trabalho em equipe.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação será feita através de 2 provas bimestrais teóricas, 1 prova prática, desenvolvimento de atividades semanais e a apresentação de uma coleção entomológica.

V. Bibliografia

Básica

ALMEIDA, L. M.; RIBEIRO-COSTA, C. S.; MARINONI, L. Manual de coleta, conservação, montagem e identificação de insetos. Holos/Série Manuais Práticos em Biologia, 1, 1998.

BERTI FILHO, E. Manual de pragas em florestas: cupins ou térmitas. Viçosa: IPEF, 1993.

BORROR, J. D.; DE LONG, M. D. Introdução ao estudo dos insetos. São Paulo: Edgard Blücher, EDUSP, 1969.

BUZZI, Z. J.; MIYAZAKI, R. D. Entomologia didática. Curitiba: UFPR, 1999.

CANTARELLI, E. B.; COSTA, E.C. Entomologia Florestal Aplicada. 1º Ed. Santa Maria. Ed. Da UFSM, 2014. 256p.

COSTA, E. C.; D'AVILA M.; CANTARELLI, E. B.; MURARI, A. B.; MANZONI, C. G. Entomologia florestal. Santa Maria: Editora UFSM. 2014.

DELLA LUCIA, T. M. C. As formigas cortadeiras. Viçosa: Editora UFV, 1993.

FORTI, L. C.; BOARETTO, M. A. C. Formigas cortadeiras: biologia, ecologia, danos e controle. Botucatu: UNESP. 1997.

PAIVA, M. R. Feromonas de Insetos. 94p. ex.1 e. ex.2. Curitiba, 1985.

PEDROSA-MACEDO, J. H. Manual de pragas em florestas. Pragas florestais do sul do Brasil. Viçosa. IPEF: s.n., 1993. 112p.

PENTEADO, S. do R. C.; IEDE, E. T.; REIS, W.; BARBOSA, L. R.; STRAPASSON, P.; LINZMEIER, A. M.; CASTRO, C. F. de. Insetos florestais de importância quarentenária para o Brasil: guia para o seu reconhecimento. Colombo: Embrapa Florestas, 2010. 82p.

SOUZA, et. al. Ressurgência de uma antiga ameaça: Gorgulho-do-eucalipto Gonipterus platensis (Coleoptera: Curculionidae). Circular técnica. IPEF n. 209, p. 01-20, setembro de 2016.

ZANUNCIO, J.C. Lepidoptera desfolhadores de eucalipto. In: Manual de pragas em florestas. Piracicaba: PCMIP/IPEF-SIF, 1993. 140p.

ZANUNCIO, J. C. Manual de pragas em florestas. Lepidópteros desfolhadores de eucalipto: Biologia, ecologia e controle. Viçosa. IPEF: s.n., 1993.

ZANUNCIO, J. C. Manual de pragas em florestas. Cupins ou térmitas. Viçosa. IPEF: s.n., 1993. 56p.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Segundo semestre**
Curso	**ENGENHARIA FLORESTAL (110/I)**
Disciplina	**2593/I - ENTOMOLOGIA GERAL**
Turma	**FLI/I-B**
Local	

Carga Horária: **51**

PLANO DE ENSINO

Complementar

GALLO, D. et al. Manual de entomologia agrícola. 10 ed. Piracicaba: CERES, 2002.
IPEF. Publicações de documentos técnicos do IPEF. Acessar em: https://www.ipef.br/publicacoes/doctecnicos/
MARANHÃO, Z. C. Morfologia Geral dos Insetos. São Paulo: Nobel. 1978.
PFADT, R. E. Fundamentals of applied entomology. New York: Macmillan, 1971. 681p.
ROTH, M. Sistematica y biologia de los insectos. Madrid: Magallanes, 1970. 134p.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEF/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 12
Data: 25/10/2023